

MEIO AMBIENTE E PRESERVAÇÃO: DESENVOLVENDO UM OLHAR CONSCIENTE NAS CRIANÇAS

Ranyeli Marcolino da Silva Brandão; Maria Tamires Ramos Lacerda,

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), rannybrandão2011@hotmail.com,
tamireslacerda16@gmail

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo fazer um relato de experiência, referente a um projeto desenvolvido a partir do Componente Curricular Educação, Meio Ambiente e Escolarização, ministrado pelo professor Bruno Guedes, com o intuito de promover nas crianças o desenvolvimento de uma conscientização com relação ao cuidado com o meio ambiente, da importância de sua preservação e os malefícios que são trazidos a partir de uma prática sem uma compreensão reflexiva de nossas responsabilidades sobre o mesmo. O projeto foi desenvolvido em uma escola do campo, da rede pública municipal da cidade de São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, em uma turma multisseriada (1º e 2º ano) do Fundamental I, composta por 14 alunos com faixa etária entre 6 e 8 anos de idade. As atividades foram desenvolvidas de forma coletiva e individual com as crianças, no período de três dias durante o mês de maio de 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente; Preservação; Conscientização;

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo fazer um relato de experiência, referente a um projeto desenvolvido a partir do Componente Curricular Educação, Meio Ambiente e Escolarização, ministrado pelo professor Bruno Guedes, com o intuito de promover nas crianças o desenvolvimento de uma conscientização com relação ao cuidado com o meio ambiente, da importância de sua preservação e os malefícios que são trazidos a partir de uma prática sem uma compreensão reflexiva de nossas responsabilidades sobre o mesmo.

O projeto foi desenvolvido em uma escola do campo, da rede pública municipal da cidade de São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, em uma turma multisseriada (1º e 2º ano) do Fundamental I, composta por 14 alunos com faixa etária entre 6 e 8 anos de idade. As atividades foram desenvolvidas de forma coletiva e individual com as crianças, no período de três dias durante o mês de maio de 2018.

Diante das alterações que o mundo vem passando, é de extrema importância inserir de forma interdisciplinar em todas as disciplinas a abordagem sobre o meio ambiente, para que assim as crianças possam conhecer o meio em que vive e as necessidades para que esse meio sobreviva sem dificuldades, saber também o quanto o meio ambiente é importante para a nossa sobrevivência o quanto é importante à natureza em nosso dia a dia e o como precisarmos dela, e assim as crianças iram conhecer e valorizar suas leis e acima de tudo respeitando-a. As crianças devem aprender a cuidar dos nossos recursos naturais e contribuir para um desenvolvimento sustentável da nossa sociedade.

METODOLOGIA

No primeiro dia, a aula foi iniciada com questionamentos a respeito do que viria a ser meio ambiente para os mesmos, onde a partir desse questionamento foram levadas a outros questionamentos e indagações, como também percepções das crianças com relação ao meio onde estão inseridas, o trajeto que fazem até a escola, como também

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.

observações a cerca de seu local de vivência. A partir disso as mesmas foram levadas para a área externa da escola para que pudessem observar a paisagem local e a diversidade ali existente.

Posteriormente, ao retornarmos para a sala de aula fizemos a socialização do que os alunos observaram a partir disto as crianças fizeram uma produção não-verbal, na qual fizeram a ilustração sobre a observação realizada.

Percebemos a partir da explanação da temática o envolvimento das crianças com o tema devido fazer parte de sua realidade como também conseguem fazer a relação e perceber a necessidade de preservação da natureza, já que usufruímos da mesma a todo momento nos mais variados sentidos e aspectos. Pois de acordo com Lesting e Sorrentino (2004, p.603) “É preciso olhar, ouvir, sentir, refletir, pensar e participar os sujeitos para que todos se percebam pertencente aquele grupo e, assim, conhecer para estabelecer co-responsabilidades perante as problemáticas socioambientais da contemporaneidade”.

No segundo dia, iniciamos a aula contando a história “A árvore generosa” de Shel Silverstein, a qual conta a história de um menino que buscava apenas desfrutar do que a natureza lhe proporcionava, pensando apenas nos seus interesses pessoais sem perceber sua importância e a necessidade que temos da mesma para uma vida melhor e saudável.

Em seguida foi realizado uma discussão a partir da história contada, na qual os mesmos fizeram uma interpretação oral, trazendo para a realidade vivenciada pelos mesmos, onde estes conseguiram perceber a natureza, como também de sua importância e a necessidade de atitudes reflexivas. Em sequência foram desenvolvidas atividades relacionadas ao meio ambiente.

Desta forma, por meio do desenvolvimento dessas atividades, pudemos desconstruir a percepção das atividades desenvolvidas com distanciamento da realidade, mas pelo contrário, conseguimos fazer com que essas crianças conseguissem perceber o assunto em discussão em sua realidade cotidiana, vivenciada diariamente pelos mesmos, como também se aperceberem como agentes transformadores desse contexto.

No terceiro dia iniciamos a aula com a música “Xote ecológico” de Luiz Gonzaga, onde ouvimos a música e discutimos sobre o motivo da composição da letra da música e qual seria a realidade da qual o compositor se referia, os alunos fizeram a confecção de um cartaz com a letra da música e representaram por meio de desenhos atitudes de preservação do meio ambiente.

Conforme o PCN (2001), o trabalho com o tema Meio Ambiente deve ser desenvolvido visando-se proporcionar aos alunos uma grande diversidade de experiências e ensinar-lhes formas de participação, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas ao meio ambiente e assumirem de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e melhoria.

RESEULTADOS E DISCUSSÕES

O meio ambiente é um sistema formado por elementos naturais e artificiais relacionados entre si e que são modificados pela ação humana. Trata-se do meio que condiciona a forma de vida da sociedade e que inclui valores naturais, sociais e culturais que existem num determinado local e momento.

Os seres vivos, o solo, a água, o ar, os objetos físicos fabricados pelo homem e os elementos simbólicos (como as tradições, por exemplo) compõem o meio ambiente. É imprescindível preservá-lo para o desenvolvimento sustentável das gerações atuais e das vindouras.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) referentes ao Meio Ambiente, tem como intuito promover uma abordagem no meio escolar à respeito da necessidade de conscientização de todos sobre o meio ambiente, proporcionando uma nova visão

de mundo, como também evidenciando as interrelações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida.

No entanto, o mesmo faz uma abordagem a respeito da intervenção humana no meio, e do quanto essa intervenção ocasiona conflitos à medida que se intervém na natureza pela necessidade de satisfação dos desejos humanos.

A tecnologia, no entanto, a partir do momento que evoluiu de maneira intensa trouxe diversos malefícios pelo fato de promover a exploração dos recursos naturais de forma demasiadamente intensa, o que ocasiona efeitos indesejáveis, desequilibrando o meio, sendo citado no PCN como exemplo dessas consequências indesejáveis o esgotamento do solo, a contaminação da água e a crescente violência nos centros urbanos.

Desta forma, a partir do momento que essas consequências surgem, ocorre a mobilização das pessoas por meio de manifestações e movimentos, como conscientização da necessidade de preservação do meio ambiente e visibilidade de sua importância.

Entretanto, inicialmente a preocupação com a Ecologia, surge de maneira parcial por voltar-se apenas para a preservação de grandes áreas de ecossistemas intocados pelo homem, criando-se parques e reservas.

Assim, após a Segunda Guerra Mundial, intensificou-se a percepção de que a humanidade pode caminhar aceleradamente para o esgotamento ou a inviabilização de recursos indispensáveis à sua própria sobrevivência, o que gerou o movimento de defesa do meio ambiente, que luta para diminuir o acelerado ritmo de destruição dos recursos naturais ainda preservados e busca alternativas que concilie, na prática, a conservação da natureza com a qualidade de vida das populações que dependem dessa natureza.

Um dos grandes questionamentos que vem sendo feito no que diz respeito ao meio ambiente é se estamos vivendo uma crise ambiental ou civilizatória, onde uma parte da população defende que a maior parte dos problemas atuais, decorrentes do modelo de desenvolvimento, economia e sociedade, pode ser resolvida pela comunidade científica. Confiam na capacidade de a humanidade produzir novas soluções tecnológicas e econômicas a cada etapa, em resposta a cada problema que surge, permanecendo basicamente no mesmo paradigma civilizatório dos últimos séculos. Entretanto outra parte da população defende a questão ambiental representa quase uma síntese dos impasses que o atual modelo de civilização acarreta. Consideram que aquilo a que se assiste, no final do século XX, não é só uma crise ambiental, mas uma crise civilizatória. E que a superação dos problemas exigirá mudanças profundas na concepção de mundo, de natureza, de poder, de bem-estar, tendo por base novos valores individuais e sociais. Faz parte dessa nova visão de mundo a percepção de que o homem não é o centro da natureza.

Desta forma, é perceptível a complexidade que se tem, ao se procurar estudar os fatores ambientais, e das variadas vertentes que o formam para que assim, se possa compreender sua plenitude analisar o todo, sendo assim os recursos naturais e o próprio meio ambiente tornam-se uma prioridade, um dos componentes mais importantes para o planejamento político e econômico dos governos.

Assim a questão ambiental isto é, o conjunto de temáticas relativas não só à proteção da vida no planeta, mas também à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida das comunidades compõe a lista dos temas de relevância internacional. É nesse contexto que se iniciam as grandes reuniões mundiais sobre o tema, em que se formaliza a dimensão internacional das questões relacionadas ao meio ambiente, o que leva os países a se posicionarem quanto a decisões ambientais de alcance mundial.

No entanto, é a partir desse contexto que se iniciam as grandes reuniões mundiais sobre o tema, em que se formaliza a dimensão internacional das questões relacionadas ao meio ambiente, o que leva os países a se posicionarem quanto a decisões ambientais de alcance mundial.

O tema Meio Ambiente no projeto educativo que se propõe no PCN trás uma visão ampla que envolve não só os elementos naturais do meio ambiente, mas também os elementos construídos e todos os aspectos sociais envolvidos na questão ambiental. É desejável que a comunidade escolar possa refletir conjuntamente sobre o trabalho com o tema. O convívio escolar é decisivo na aprendizagem de valores sociais e o ambiente escolar é o espaço de atuação mais imediato para os alunos, cabe à escola também garantir meios para que os alunos possam pôr em prática sua capacidade de contribuição.

Como esse campo temático é relativamente novo na cultura escolar, o professor pode priorizar sua própria formação/informação à medida que as necessidades se configurem, precisará conhecer mais amplamente os conceitos e os procedimentos da área para poder abordá-los de modo adequado à faixa etária, sempre que possível, possibilitar a aplicação dos conhecimentos à realidade local, para que o aluno se sinta potente, com uma contribuição a dar, por pequena que seja, para que possa exercer sua cidadania desde cedo.

Ao desenvolver o projeto em sala de aula, concluímos que conseguimos atingir os objetivos do projeto, pois ampliamos novos conhecimentos aos alunos através de aulas lúdicas trabalhando com o tema meio ambiente, assim obtivemos bons resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste projeto, percebemos a necessidade de se trabalhar com os fatores ambientais no ambiente escolar, levando-se em consideração que é a partir da construção no ambiente escolar que essas crianças se tornaram adultos conscientes que buscam o respeito ao meio, e a natureza percebendo o seu valor e a necessidade para que tenhamos uma qualidade de vida melhor.

Cuidar da natureza vem sendo uma preocupação que à cada dia mais vem tendo destaque, devido as consequências do uso excessivo dos recursos naturais por parte do ser humano, sem um planejamento prévio, o que acaba desestruturando todo o ecossistema e trazendo implicações para todos, devido o desequilíbrio de toda cadeia.

Promover a educação no sentido de respeito e preservação do meio é um dever de todos, já que somos os responsáveis pela grande maioria dos desastres ambientais, devido termos atitudes tão particulares, que visam apenas os nossos benefícios próprios.

Durante a aplicação do projeto pudemos despertar nas crianças a conscientização de se preservar o meio em que eles vivem, e mostrar também a sua importância para a nossa existência. A temática Meio Ambiente pode ser trabalhada de maneira interdisciplinar e iniciada desde cedo, por meio de projetos criativos fazendo assim despertar a curiosidade das crianças e acima de tudo a conscientização de se ter um planeta sustentável, e isto sendo trabalhados com as crianças eles podem fazer com que os adultos também desenvolvam essa consciência, sendo assim um dos maiores objetivos deste projeto é conscientizar a todos da importância do Meio Ambiente e a sustentabilidade para a nossa vida.

Desta forma percebemos a responsabilidade que a escola tem na formação desses sujeitos, para que assim possamos formar cidadãos conscientes e que abracem a causa para preservação da natureza, já que nossas crianças são a esperança de uma sociedade justa e consciente. Assim, como educadoras devemos contribuir para a formação para que possamos formar cidadãos conscientes sobre o seu papel promovendo a valorização a respeito da preservação e se percebendo como sujeito agente da realidade atual.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente. Brasília: MEC/SEF, 2001.

PEREIRA, S.S.; Curi, R. C. Meio Ambiente, Impacto Ambiental, Desenvolvimento Sustentável: conceituações teóricas sobre o despertar da

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.

consciência ambiental. Científico, 2012. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/reunir/index.php/uacc/article/download/78/pdf> Acesso em: 9 de junho de 2018.

LESTINGE, S. ;SORRENTINO, M. As contribuições a partir do olhar atento: estudos do meio e a educação para a vida. Brasília, Distrito Federal. 2004

SILVERSTEIN, Shel. A árvore generosa. Disponível em: www.portaldacrianca.com.pt/imagens/lerhistoria/historia-148.pdf. Acesso em: 19 de maio de 2018